Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: FATORES QUE LEVAM AO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: FABRICIA ALVES SOARES
LUCILENE NUNES DA SILVA

Autores: GIRLENO FRANÇA DE CARVALHO
FRANCISCA ALICE VIRGINO MORAIS

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Monografia

Resumo:

O aleitamento materno como uma estratégia que além de promover o vínculo e o afeto entre mãe e filho, é uma intervenção que fornece nutrição de baixo custo e que reduz a morbimortalidade infantil. Ele deve ser exclusivo até os primeiros seis meses de vida e complementado até os 2 anos de idade da criança,ele é importante para prevenção das doenças que acarretam distúrbios nutricionais na criança, favorecendo um crescimento forte e saudável. Além disso, ajuda na economia familiar previne a desnutrição e favorece o vínculo mãe e filho.Este estudo tem por objetivos verificar na literatura os fatores que levam ao desmame precoce,assim como fazer busca nas bases de dados sobre aleitamento materno e de identificar os principais fatores que favorecem o desmame precoce de recém-nascidos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos cinco anos (2010-2015),pesquisas originais, estar circunscrito à temática abordada e apresentar texto completo.Como resultado encontrou-se um maior número de publicação a respeito desse tema nos anos de 2012 e 2013, e as regiões Nordeste e Sul são as mais preocupadas em estudar esta temática. Encontrou-se neste estudo que o desmame precoce, é multicausal,dos oito estudos, a metade aponta o uso de chupeta como principal fator que leva ao desmame, a ocupação da mãe aparece como fator, juntamente com idade materna inferior a 18 anos, a baixa escolaridade e a baixa renda familiar em três dos oito estudos. Outro fator citado em dois dos estudos aqui encontrados é a dificuldade da mãe com a primeira amamentação, com o ensinar o RN a pegar na mama, outros fatores que aparecem associados ao desmame são uso de álcool pela mãe, a realização de menos de seis consultas de pré- natal, a posição da mamada, primiparidade e crença no leite.Portanto, destaca-se a importância do desenvolvimento de estudos como este, que visam descobrir estes fatores que interferem na saúde da comunidade a fim de permitir a elaboração de novas estratégias, políticas e maneiras mais eficazes de assistir a população e desmistificar as falsas crenças a cerca do aleitamento materno.. Nota - se assim, quão necessário é o fornecimento de informações, a cerca da importância do aleitamento materno, em especial as mães de baixa renda e com baixa escolaridade, e a importância do enfermeiro no acompanhamento dessas mulheres, evitando o desmame precoce e favorecendo um crescimento saudável a essas criancas.